



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Identificação molecular de Tritrichomonas foetus em isolados de touros
Autor	MARIA EDUARDA ROCHA JACQUES DA SILVA
Orientador	FRANCIELE MABONI SIQUEIRA

Identificação molecular de *Tritrichomonas foetus* em isolados de touros.

Maria Eduarda Rocha Jacques da Silva¹; Franciele Maboni Siqueira²

¹ Autora. Graduanda em Ciências Biológicas. Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet). Faculdade de Veterinária (FAVET). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Orientadora. Professora do Departamento de Patologia Clínica Veterinária. Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) FAVET/UFRGS.

Tritrichomonas foetus é um protozoário flagelado causador da Tricomonose Bovina, seu habitat é o trato genital de bovinos. A Tricomonose é uma doença sexualmente transmissível e infecciosa, que acomete tanto machos quanto às fêmeas. O macho é o portador assintomático, ou seja, não apresenta nenhuma manifestação clínica da doença. Por isso, o diagnóstico laboratorial é fundamental para um controle adequado e seguro. Esta infecção possui grande importância econômica em decorrência aos problemas reprodutivos caracterizados pelas repetições de cio, elevada incidência de abortos e aumento do intervalo entre partos. O estudo tem como objetivo investigar a ocorrência de *T. foetus* em amostras de muco prepucial de 309 touros provenientes de propriedades localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O DNA genômico dos mucos foram obtidos a partir de extração com kit comercial. A técnica utilizada para a identificação molecular foi a reação em cadeia da polimerase (PCR). As reações de amplificação do material genômico de *T. foetus*, foram realizadas com o par de *primers* específicos para a espécie que amplificam um fragmento de DNA de 347pb. Os amplicons foram visualizados por eletroforese em gel de agarose. Como controle positivo DNA de *T. foetus* isolado de campo foi empregado. Até o momento 22 animais foram analisados, nenhum animal positivo para *T. foetus*. Levando em conta a baixa prevalência de *T. foetus* relatada em diversos países, os resultados obtidos até o momento indicam que nas regiões estudadas do Brasil a prevalência da doença parece ser baixa.